



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

APARECIMENTO DE PARASIToses E TIPO DE PARASITO INFECTANTE EM DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS EM PELOTAS

Autor(es): MACIEL, Francine; PEREIRA, Regine; JURACH, Gabriela, VOHLBRECHT, Mônica, BIELEMANN, Renata; GRELLERT, Merlen; BONOTTO, Gabriel

Apresentador: Francine Villela Maciel

Orientador: Eliana Bender Martins

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Cora Luiza Araújo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Doenças parasitárias ainda são comumente encontradas no Brasil como um todo, correspondendo a um grande problema de Saúde Pública. Sua ocorrência está associada diretamente a fatores socioeconômicos como hábitos de higiene, acesso a serviços de saúde e condições sanitárias. Pela sua patogenicidade as doenças parasitárias na maioria das vezes podem ser resolvidas nas Unidades Básicas de Saúde, sem necessidade de atendimento pelos serviços de média ou alta complexidade. Por sua ocorrência comum em algumas áreas muitas vezes os responsáveis pelas crianças não as encaminham a algum serviço de saúde, sendo o recebimento de informações profiláticas e o diagnóstico do parasito infectante prejudicados, o que resulta por vezes em nova infecção e no não reconhecimento das condições de controle da doença. O objetivo do presente estudo foi determinar a ocorrência de parasitoses intestinais e o tipo de parasito infectante em domicílios com crianças abaixo de 12 anos de Pelotas. Foi realizado um estudo transversal onde foram visitados 120 domicílios com crianças abaixo de 12 anos sendo, 60 residências em 5 setores de renda familiar média acima de R\$800,00 e as demais em 2 setores de renda familiar média abaixo de R\$800,00. A entrevista foi aplicada ao responsável pelos cuidados à(s) criança(s), onde os mesmos foram questionados quanto à ocorrência de parasitoses em pelo menos uma das crianças residentes no domicílio e qual o tipo de parasito que provocou a infecção. Foi encontrada uma ocorrência de parasitoses intestinais em 43 (36,8%) dos domicílios. Quanto ao tipo de parasito infectante 28 (23,3%) dos domicílios relataram a ocorrência de *Ascaris sp*, 11 (9,3%) de *Giardia sp*, e em uma residência o entrevistado relatou a presença de *Trichuris sp*. Em 78 (65,1%) dos domicílios o responsável pela(s) criança(s) não soube informar o parasito que causou a infecção. Estes resultados indicam que há pouca procura por exames laboratoriais para determinação dos agentes patogênicos, o que está diretamente vinculado à procura por serviços de saúde. Outra hipótese para o grande número de entrevistados que não souberam responder o tipo de parasito pode se dar pela possível falta de conhecimento da população estudada sobre este tipo de agente, o que resulta em dificuldade por parte destes responsáveis de promover o controle e prevenção de uma nova infecção.